



# CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 14/07/2020 Veículo: Site ZH



GAÚCHAZH  
SAÚDE

## Clínicas e hospitais veterinários terão canal para emprestar sedativos usados em pacientes com coronavírus

*Medida busca atenuar problemas devido a dificuldades de hospitais em comprar os medicamentos no mercado*

A partir desta quarta-feira (15), clínicas e hospitais veterinários terão a possibilidade de informar se poderão ceder parte do estoque de sedativos para uso em instituições que tratam pacientes com covid-19. Quem aderir à iniciativa, tem a garantia de receber os mesmos produtos futuramente, quando o mercado farmacêutico se normalizar. Todas as substâncias têm uso previsto tanto para animais quanto para humanos.

A iniciativa é do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-RS). Nos próximos dias, um acordo com a Secretaria Estadual da Saúde (SES) deverá ser assinado, facilitando a distribuição dos sedativos. Na lista, estão propofol, midazolam, diazepam, fentanilas, lidocaína e opióides, como metadona e morfina. Há dificuldades em encontrar esses rótulos no mercado, já que a procura cresceu após o início da pandemia do coronavírus.

— O cadastro será voluntário. Queremos ajudar, sem deixar as clínicas e hospitais veterinários sem estoque — relata a presidente do CRMV-RS, Lisandra Ferreira.

Através do site, as instituições veterinárias poderão informar quantas doses de cada medicamento têm em estoque e quanto poderão doar ou ceder, desde que o valor não ultrapasse a metade do que possuem. Em caso de cedência, os hospitais beneficiados se comprometem em ressarcir os produtos futuramente.

Os locais que tratam pets que aderirem à iniciativa receberão um certificado de “unidade parceira”. A integração com o Estado vai funcionar de forma semelhante ao que foi realizado em Canoas. Por falta de sedativos, a cidade chegou a suspender novas internações por quatro dias, no início de julho. O bloqueio foi retirado depois que medicamentos foram cedidos por clínicas e hospitais veterinários. A rede de saúde de Novo Hamburgo integrou iniciativa semelhante.

### Aumento da procura

Desde o início da pandemia, foi percebido o aumento da compra de medicamentos utilizados para intubação de pacientes, o que levou à escassez de diversos produtos. Hospitais ainda conseguem adquirir as substâncias, mas com prazos dilatados ou com valores que chegam a mais de 1.600% dos preços praticados antes de março. Nesta terça-feira (14), o Hospital Getúlio Vargas, de Sapucaia do Sul, manteve a suspensão de novas internações devido à baixa no estoque de noradrenalina, utilizada em manobras de ressuscitação cardiopulmonar, entre outros. A mesma ação foi adotada no Hospital de Tramandaí, que possui a mesma administração. Todos os leitos de UTI estão lotados e há pacientes em estado grave nas emergências, aguardando transferência para outros hospitais. A expectativa é que uma nova remessa do medicamento seja entregue nas instituições nesta quarta-feira (15), quando a suspensão será reavaliada.